

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



# PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2020

# **PSICOLOGIA**

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ONCOLOGIA, SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO, SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

01 de dezembro de 2019

## **BOLETIM DE QUESTÕES**

## LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Confira se o Boletim que você recebeu corresponde a especialidade a qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique ao fiscal de sala.
- 2 Este Boletim contém a PROVA OBJETIVA.
- 3 O Boletim de Questões consistirá de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, sendo 15 (quinze) questões do SUS e 35 (trinta e cinco) questões da especialidade Psicologia. Cada questão objetiva apresenta 5 (cinco) alternativas, identificadas por (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é correta.
- 4 Confira se, além deste **Boletim**, você recebeu o **Cartão-Resposta**, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- 5 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta**. Em caso de divergência, comunique imediatamente o fiscal de sala.
- 6 O Cartão-Resposta só será substituído se nele for constatado erro de impressão.
- 7 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o **Cartão-Resposta** que lhe for entregue no dia da prova é realmente o seu.
- 8 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do Cartão-Resposta.
- 9 A marcação do Cartão-Resposta deve ser feita com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- 10 No Cartão-Resposta não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis, com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 11 O Cartão-Resposta será o único documento considerado para a correção. O Boletim de Questões deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 12 O tempo disponível para esta prova é de quatro horas, com início às 14 horas e término às 18 horas, observado o horário de Belém/PA.
- 13 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, no mínimo, duas horas após o início da prova.
- **14** Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o **Boletim de Questões** e o **Cartão-Resposta**, e assinar a Lista de Presença.





### MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

#### SUS

- M.A.P. desconhecia seus direitos relacionados ao uso do Sistema Único de Saúde (SUS). Após conversar com um profissional da área da saúde, ele foi esclarecido sobre as diretrizes e princípios do SUS, o que lhe possibilitou compreender melhor os seus direitos, baseado na Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
  - Em relação ao assunto, é correto afirmar que M.A.P.
- (A) não tem o direito de conhecer todas as informações relacionadas à sua saúde.
- (B) tem igualdade nos seus direitos à assistência na saúde privada em serviços não contratados ou conveniados ao SUS.
- (C) tem direito integral à assistência preventiva na atenção básica, sendo que os serviços curativos deverão ser realizados na saúde privada em serviços não contratados ou conveniados ao SUS.
- (D) compreendeu que os serviços públicos são organizados visando a evitar duplicidade quando possuem a mesma finalidade.
- (E) não tinha o conhecimento sobre as informações, pois não é obrigação do SUS divulgar aos usuários como poderão utilizar os potenciais serviços de saúde.
- O sistema organizacional deve ser distribuído conforme proposto nos princípios e nas diretrizes do SUS, sendo necessário o processo de descentralização político-administrativa. Com base nessas informações, é correto afirmar:
- (A) A descentralização deve ocorrer em qualquer direção nas diferentes esferas do governo.
- (B) O enfoque na descentralização dos serviços não deve ser direcionado aos municípios.
- (C) Deve haver a regionalização da rede de serviços de saúde, mas não a hierarquização.
- (D) Deve haver a hierarquização e a regionalização da rede de serviços de saúde.
- (E) Deve haver a hierarquização da rede de serviços de saúde, mas não a regionalização.
- Durante uma conferência sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) aos discentes dos cursos da área da saúde, o ministrante apontou os objetivos deste sistema visando a disseminar o conhecimento. Corresponde a um objetivo do SUS
- (A) realizar a recuperação do paciente por meio de atividades de promoção nos diferentes níveis de atenção.
- (B) divulgar fatores determinantes para a saúde da população.
- (C) promover política de saúde envolvendo os campos econômicos, mas não os sociais.
- (D) oferecer assistência por meio de promoção e terapêuticas, visando a reduzir as intervenções preventivas da saúde da população.
- (E) evitar a divulgação de fatores condicionantes para a saúde da população.
- 4 Conhecer a legislação estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS) é necessário aos profissionais dessa área. Com base nesse conhecimento, é correto afirmar:
- (A) As leis complementares e ordinárias foram elaboradas antes de a Constituição Federal remeter a regulamentação deste sistema.
- (B) A organização e o funcionamento dos serviços prestados pelo SUS estão regulamentados pela Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990.
- (C) A promoção, a proteção e a recuperação da saúde da população estão regulamentadas pela Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- (D) Segundo a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, a saúde é um direito fundamental da população, não sendo dever do Estado oferecer condições indispensáveis para o exercício de serviços nessa área.
- (E) Os limites orçamentários mínimos que deverão ser aplicados periodicamente pela União são regulamentados pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.





- O planejamento econômico promove organização à distribuição dos recursos que são providos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), conforme regulamentado pela Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Esses recursos não serão alocados como
- (A) despesas de custeio e de capital do Ministério da saúde.
- (B) investimentos previstos em lei orçamentária aprovados pelo Congresso Nacional.
- (C) serviços de saúde dos municípios.
- (D) serviços de saúde dos estados.
- (E) cobertura de ações da saúde privada em serviços não contratados ou conveniados ao SUS.
- O processo de regionalização e a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) em rede é uma estratégia que visa ao processo de consolidação dos princípios deste sistema. Nesse cenário, visando à maior integração entre os princípios, surgiu o Pacto pela Saúde, que se efetiva em três dimensões: Pacto pela Vida, Pacto de Gestão e Pacto em Defesa do SUS.

Em relação a essas dimensões, é correto afirmar:

- (A) O Pacto pela Vida está comprometido com a situação de saúde dos brasileiros.
- (B) O Pacto de Gestão está comprometido com os fundamentos políticos da saúde.
- (C) O Pacto de Gestão está comprometido com os princípios constitucionais do sistema.
- (D) O Pacto em Defesa do SUS está comprometido com os princípios e diretrizes para a descentralização.
- (E) O Pacto pela Vida está comprometido com os fundamentos políticos da saúde.
- A Rede de Atenção à Saúde são os arranjos organizacionais das ações e serviços de saúde, visando a oferecer a integralidade do cuidado. Quanto ao atributo essencial que esse modelo organizacional deve seguir, é correto afirmar:
- (A) O sistema deve definir os territórios para atuação e oferta dos serviços do SUS, sem verificar as necessidades específicas de cada população.
- (B) O sistema deverá se estruturar em diferentes níveis de atenção, sendo a Atenção Terciária em saúde a sua porta de entrada.
- (C) Os serviços especializados deverão ser oferecidos em locais adequados.
- (D) A Atenção à saúde é centrada na distribuição territorial.
- (E) O recurso humano não precisa estar comprometido com o alcance de metas da rede.
- Na Atenção Básica é considerada necessária a operacionalização das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a garantir o funcionamento adequado do sistema. Conforme a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, são diretrizes a serem operacionalizadas na Atenção Básica:
- (A) Universalidade e Territorialização.
- (B) Equidade e Coordenação do cuidado.
- (C) Integralidade e Resolutividade.
- (D) Ordenação da rede e Cuidado centrado na pessoa.
- (E) Participação da comunidade e Equidade.
- 9 Todas as esferas do governo apresentam responsabilidades comuns voltadas para a Atenção Básica. Uma dessas responsabilidades é
- (A) estabelecer estratégias e prioridades que visem a bloquear a elaboração de metas para a organização da atenção primária.
- (B) ofertar e realizar o pagamento de procedimentos cirúrgicos autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- (C) garantir a atuação de profissionais de saúde visando a promover ofertas de cuidado à saúde com atendimento de alta complexidade.
- (D) garantir o acesso universal aos serviços de saúde de atenção básica no Sistema Unico de Saúde.
- (E) oferecer apoio, mas não realizar, planejar, monitorar e executar avaliações das ações executadas na atenção primária.





- A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) objetiva oferecer suporte ao Ministério da Saúde quanto ao uso seguro de tecnologias. Nesse contexto, é correto afirmar que compete ao CONITEC
- (A) emitir relatório sobre os dados epidemiológicos em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) emitir relatório sobre a exclusão de tecnologias em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).
- (C) definir quais são os diferentes níveis de atenção em saúde.
- (D) definir como será organizada a Rede de Atenção à Saúde nacional.
- (E) estabelecer quais tecnologias serão utilizadas nos serviços privados não conveniados ao SUS, em nível de atenção terciária.
- O Estado é o responsável por determinar as Regiões de Saúde, sendo necessária a articulação junto aos municípios. Contudo, para que seja considerada uma Região de Saúde, é necessário que serviços básicos sejam oferecidos. Assinale a alternativa que **não** corresponde ao mínimo que uma Região de Saúde deve apresentar.
- (A) Atenção básica.
- (B) Serviços de urgência.
- (C) Centro de transplante.
- (D) Atenção hospitalar.
- (E) Atenção ambulatorial especializada.
- A humanização da assistência objetiva ofertar atendimento de qualidade junto a ambientes adequados para o cuidado e com melhores condições aos profissionais da área da saúde. Além disso, esse tipo de atendimento faz com que a relação entre profissionais e os usuários seja mais humana. Com base nesse conhecimento, assinale a alternativa que corresponde a um princípio norteador da Política de Humanização.
- (A) Desvalorizar a dimensão subjetiva, enquanto a social deverá ganhar espaço nas atividades de gestão.
- (B) Restriugir projetos de produção de saúde.
- (C) Estimular a transdisciplinaridade, porém restringindo o trabalho grupal e em equipe multiprofissional.
- (D) Construir a autonomia e o protagonismo de sujeitos e coletivos, por meio de educação permanente.
- (E) Seguir as diretrizes do Sistema Único de Saúde, objetivando a atuação em rede sem cooperação entre as Regiões de Saúde.
- A humanização da assistência apresenta diretrizes específicas para os diferentes níveis de atenção. A diretriz específica para a atenção especializada é
- (A) ter foco na promoção de saúde.
- (B) ter foco na prevenção de doenças.
- (C) oferecer atendimento multiprofissional envolvendo diagnóstico e atividades terapêuticas com diferentes saberes.
- (D) suporte familiar durante procedimentos cirúrgicos.
- (E) oferecer atendimento psicoterapêutico à equipe multiprofissional em setores cirúrgicos.
- O centro de comunicação para a Rede de Atenção à Saúde é a Atenção Primária à Saúde (APS). Além disso, esse nível de atenção tem papel-chave na coordenação do cuidado e possui atributos específicos. É atributo da APS
- (A) realizar o primeiro contato, levando a um aumento nos custos totais do sistema de saúde.
- (B) ser centralizado na família, possibilitando conhecer os problemas de saúde dos seus membros.
- (C) favorecer a integralidade da atenção, não oferecendo suporte para os serviços serem adaptados às necessidades populacionais.
- (D) oferecer orientação à comunidade sem utilizar de dados epidemiológicos.
- (E) realizar a disponibilidade da coordenação, gerindo as informações sobre os problemas de saúde da população, mas não registrando os serviços prestados.





- Segundo a portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, as equipes que atuam na Atenção Básica garantem a oferta de serviços que levam em consideração as necessidades e os problemas de saúde das populações específicas. Assinale a alternativa que se refere à equipe que atua na Atenção Básica e sua característica.
- (A) Equipe de Saúde da Família (eSF) estratégia que atua no setor de atendimentos terapêuticos de alta complexidade voltados à saúde no país.
- (B) Equipe da Atenção Básica (eAB) organiza-se posteriormente à eSF, que é considerada o modelo prioritário de saúde.
- (C) Equipe de Saúde Bucal (eSB) composta por médico, dentista e técnicos em enfermagem e auxiliares de saúde bucal.
- (D) Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) visa compartilhar saberes e exercer a prática terapêutica de alta complexidade, visando otimizar as habilidades particulares de cada profissional.
- (E) Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) considerada a estratégia prioritária de atenção à saúde.

#### **PSICOLOGIA**

- De acordo com a Política Nacional de Humanização (Ministério da Saúde, 2004), são diretrizes específicas que tangem a Atenção Básica de Saúde:
- (A) Acolher a demanda por meio de critérios de avaliação de risco, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de assistência; comprometer-se com a referência e a contrarreferência, aumentando a resolução da urgência e emergência, provendo o acesso à estrutura hospitalar e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários; definir protocolos clínicos, garantindo a eliminação de intervenções desnecessárias e respeitando as diferenças e as necessidades do sujeito.
- (B) Garantir agenda extraordinária em função da análise de risco e das necessidades do usuário; estabelecer critérios de acesso, identificados de forma pública, incluídos na rede assistencial, com efetivação de protocolos de referência e contrarreferência; otimizar o atendimento ao usuário, articulando a agenda multiprofissional em ações diagnósticas, terapêuticas que impliquem diferentes saberes e terapêuticas de reabilitação; definir protocolos clínicos, garantindo a eliminação de intervenções desnecessárias e respeitando as diferenças e as necessidades do sujeito.
- (C) Elaborar projetos de saúde individuais e coletivos para usuários e sua rede social, considerando as políticas intersetoriais e as necessidades de saúde; incentivar práticas promocionais de saúde; estabelecer formas de acolhimento e inclusão do usuário que promovam a otimização dos serviços, o fim das filas, a hierarquização de riscos e o acesso aos demais níveis do sistema; comprometer-se com o trabalho em equipe, de modo a aumentar o grau de corresponsabilidade, e com a rede de apoio profissional, visando à maior eficácia na atenção em saúde.
- (D) Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) com plano de trabalho implantado; garantia de visita aberta por meio da presença do acompanhante e de sua rede social, respeitando a dinâmica de cada unidade hospitalar e as peculiaridades das necessidades do acompanhante; ouvidoria em funcionamento; equipe multiprofissional (minimamente com médico e enfermeiro) de atenção à saúde para seguimento dos pacientes internados e com horário pactuado para atendimento à família e/ou à sua rede social.
- (E) Existência de mecanismos de desospitalização, visando a alternativas às práticas hospitalares, como as de cuidados domiciliares; garantia de continuidade de assistência com sistema de referência e contrarreferência; Conselho gestor local com funcionamento adequado; existência de acolhimento com avaliação de risco nas áreas de acesso (pronto-atendimento, pronto-socorro, ambulatório, serviço de apoio diagnóstico e terapia).
- 17 A Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011, dispõe sobre
- (A) a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- (B) as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- (C) a alteração da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS.
- (D) o estabelecimento das diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (E) a aprovação da Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).





- O material "Para Entender a Gestão do SUS", divulgado no ano de 2015 pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), menciona o Decreto nº 7.508, publicado em 2011, que trata, entre outros, da organização do SUS, da instituição e da hierarquização das regiões de saúde. No que tange à população indígena, é **incorreto** afirmar que
- (A) a população indígena contará com regramentos diferenciados de acesso, compatíveis com suas especificidades e com a necessidade de assistência integral à sua saúde, de acordo com disposições do Ministério da Saúde.
- (B) no que se refere à saúde indígena, nas Regiões de Saúde em que houver população indígena, deverão ser criadas condições para a prestação de assistência à saúde dessa população, no âmbito do SUS.
- (C) o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser, como o SUS, descentralizado, hierarquizado e regionalizado, devendo, para isso, ocorrer adaptações na estrutura e na organização do SUS nas regiões em que residem as populações indígenas, para propiciar essa integração e o atendimento necessário em todos os níveis, sem discriminações.
- (D) as populações indígenas devem ter acesso garantido ao SUS, em âmbito local, regional e de centros especializados, de acordo com suas necessidades, compreendendo a atenção primária, secundária e terciária à saúde.
- (E) cabe aos gestores estaduais e municipais do SUS dispor das regulamentações diferenciadas de acesso a esta população, compatíveis com suas singularidades e com a necessidade de assistência integral à sua saúde.
- 19 Com base em Almeida e Malagris (2011), sobre psicologia da saúde é correto afirmar que
- (A) é uma área recente, desenvolvida a partir da criação do SUS, na década de 90, cujas pesquisas e aplicações, respectivamente, visam a compreender e a atuar sobre como o sujeito vive e experimenta o seu estado de doença.
- (B) está interessada diretamente pela situação que cabe ao foro médico e pela inter-relação entre comportamento e doenças, focalizando principalmente nos modelos empregados em saúde mental.
- (C) seu interesse está interligado de maneira única na forma como o sujeito vive e experimenta o seu estado de doença, e na sua relação consigo mesmo.
- (D) seu interesse está na promoção e na manutenção da saúde, prevenção e tratamento das doenças, identificação da etiologia e diagnóstico (de problemas) relacionados à saúde, doença e disfunções, para a análise do sistema de atenção à saúde e formação de políticas de saúde.
- (E) objetiva estudar as relações humanas no contexto médico e compreender o homem em sua totalidade, no seu diálogo permanente entre mente e corpo, na sua condição biológica.
- 20 Sobre psicologia hospitalar, analise as afirmativas seguintes.
  - É um campo de saber desenvolvido por psicólogos brasileiros a partir da década de 70.
  - II O profissional dessa área difere-se do psicólogo da saúde por trabalhar estritamente no contexto hospitalar.
  - III É uma estratégia de atuação em psicologia da saúde.
  - IV Foi importada por psicólogos brasileiros de outros países da Europa e dos Estados Unidos na década de 90 junto com a psicologia da saúde.
  - V Trata do local de atuação e das atividades nele desenvolvidas, portanto, deveria ser denominada "psicologia no contexto hospitalar".

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) III e V, apenas.
- (D) I, III e V, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.





- "O objetivo da Psicologia Hospitalar é a elaboração simbólica do adoecimento, ou seja, ajudar o paciente a atravessar a experiência do adoecimento através de sua subjetividade". Sobre a atuação do profissional de psicologia neste contexto, é **incorreto**, afirmar:
- (A) O profissional de psicologia deve solicitar um espaço privado dentro dos hospitais para estabelecer o seu setting terapêutico e realizar seus atendimentos clínicos.
- (B) O espaço físico não é privativo ao atendimento psicológico, como o valorizado na teoria e modelo de consultório.
- (C) O atendimento pode ser interrompido a qualquer momento por médicos, enfermeiros e técnicos, que estão cumprindo seus deveres e suas funções.
- (D) Pode ser necessário atender ao paciente no meio de outros vários pacientes, se for em uma grande enfermaria. Nesses casos, há impossibilidade de se manter sigilo.
- (E) A postura do psicólogo deve ser flexível respeitando a prioridade das ações médicas. Para isso, o profissional deve conhecer a doença do paciente a quem ele presta atendimento.
- Quando às contribuições da ciência do desenvolvimento humano para a compreensão do processo saúdedoença, **é incorreto** afirma que
- (A) a saúde e a doença podem ser compreendidas como duas diferentes modalidades do desenvolvimento humano, isto é, independem do ambiente no qual a pessoa vive, pois estão relacionadas a sua maturação biológica e à resposta do organismo a questões genéticas.
- (B) no que tange à pesquisa na perspectiva da ciência do desenvolvimento, o processo de saúde-doença deve ser investigado de modo multidisciplinar e interdisciplinar.
- (C) é imprescindível que os psicólogos da saúde analisem pesquisas e estudos de desenvolvimento humano que compreendam os diferentes contextos de vida, conhecendo a população a ser atendida, seus valores, crenças, práticas.
- (D) cabe aos profissionais de psicologia da saúde não descartar modelos de saúde-doença relacionados à distribuição geográfica, ao nível socioeconômico, ao perfil epidemiológico, ao gênero, à idade eà etnia.
- (E) o modelo bioecológico de Bronfenbrenner no estudo do processo saúde-doença surge como alternativa a interdisciplinar à psicologia do desenvolvimento humano tradicional.
- Assinale a alternativa correta quanto aos resultados esperados pela implementação da Política Nacional de Humanização (Ministério da Saúde, 2010).
- (A) Atendimento acolhedor e resolutivo, baseado em critérios de risco, para os usuários do Sistema Único de Saúde, no entanto, com a compreensão de que há filas e um longo tempo de espera, devido a limitação e ao acesso ao serviço de saúde.
- (B) O usuário do SUS deverá estar ciente de que não saberá quem são os profissionais que cuidam de sua saúde e a rede de serviços que se responsabilizará por sua referência territorial e atenção integral, conhecendo-os no momento de seus atendimentos.
- (C) As unidades de saúde garantirão, mediante a notificação do Ministério Público do Estado, os direitos dos usuários, orientando-se pelas conquistas já asseguradas em lei e ampliando os mecanismos de sua participação ativa, e de sua rede sociofamiliar, nas propostas de plano terapêutico, acompanhamento e cuidados em geral.
- (D) As unidades de saúde garantirão gestão participativa aos seus trabalhadores e usuários, com investimento na educação permanente em saúde dos trabalhadores, na adequação de ambiência e espaços saudáveis e acolhedores de trabalho, propiciando maior integração de trabalhadores e usuários em diferentes momentos (diferentes rodas e encontros).
- (E) Equipe de orientação aos trabalhadores de saúde para buscar a realização de atividades de valorização e cuidados com a sua saúde em seu tempo livre.





- No Brasil, o crescimento da população idosa é cada vez mais relevante, tanto em termos absolutos quanto proporcionais. Os efeitos do aumento dessa população já são percebidos nas demandas sociais, nas áreas de saúde e na previdência. Quanto à Lei nº 10.741, de 1.º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), a garantia de prioridade compreende
- (A) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção ao idoso.
- (B) atendimento imediato e acompanhado de familiares junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população.
- (C) preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas não específicas para que não percebam as mudanças que o processo de envelhecimento acarreta e sintam-se diferenciados.
- (D) viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com outros idosos, evitando relações intergeracionais.
- (E) orientação ao atendimento asilar para a família, principalmente, aos que não possuem ou careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência.
- 25 Sobre a Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, é correto afirmar:
- (A) Cabe aos profissionais de saúde fornecer dados epidemiológicos, somente efetivando-se a identificação da vítima fora do âmbito da saúde em caráter excepcional, em caso de risco à comunidade ou à vítima, mesmo sem o seu consentimento.
- (B) É obrigação dos profissionais de saúde registrar no prontuário médico da paciente e comunicar à polícia indícios de violência contra a mulher, mesmo sem o seu consentimento.
- (C) Não compete aos responsáveis por estabelecimentos públicos ou privados educacionais fazer a notificação compulsória, ou seja, comunicação de doença, agravo ou evento de saúde pública, à autoridade de saúde competente.
- (D) Não compete ao cidadão comum fazer a notificação compulsória, ou seja, comunicação de doença, agravo ou evento de saúde pública, caso venha a ter conhecimento, à autoridade de saúde.
- (E) É obrigação dos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, comunicar às autoridades de saúde a ocorrência de suspeita ou confirmação de violências interpessoais, como agressões e maus-tratos, e lesão autoprovocada.
- Analise as asserções abaixo, que tratam da psicologia institucional de José Bleger (1984).
  - Psicologia institucional é o conjunto de organismos de existência física concreta, que tem certo grau de permanência em algum campo ou setor específico da atividade ou vida humana, para estudar neles todos os fenômenos humanos que se dão em relação à estrutura, à dinâmica, as funções e aos objetivos da instituição.
  - Il Instituição é uma organização de caráter público ou semipúblico que supõe um grupo diretório e, comumente, um edifício ou estabelecimento físico de alguma índole, destinada a servir a algum fim socialmente reconhecido e autorizado.
  - III A psicologia institucional é um campo de saber no qual o psicólogo está inserido no espaço físico de uma instituição. Isto é, como psicólogo funcionário da instituição, cabe ao profissional trabalhar com as relações e práticas dos agentes desenvolvendo-os.
  - IV A psicologia institucional caracteriza-se pelo trabalho com a instituição enquanto totalidade, utilizando o método clínico. Logo, seu objetivo é promover saúde e bem-estar aos integrantes da instituição. O psicólogo é um técnico da relação interpessoal, dos vínculos humanos e da explicitação do implícito. É imprescindível que a instituição contrate um profissional neutro para esta atividade.
  - V Para Bleger, a instituição inclui a religião ao invés da Igreja, pois a primeira associa-se a Instituições culturais básicas, como a família.

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, III e V, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) III. IV e V. apenas.
- (E) I, II, III e IV, apenas.





- Para José Bleger (1984) o psicólogo deve ultrapassar a atividade psicoterápica que visa ao doente e à cura e praticar a psico-higiene. Logo, **é incorreto** afirmar que o(a)
- (A) psico-higiene foca uma população sadia e a promoção da saúde. Portanto, são imprescindíveis novos instrumentos de trabalho, conhecimentos e técnicas, que sirvam a este propósito.
- (B) psico-higiene é um ramo especial da higiene mental e é de interesse particular do psicólogo clínico.
- (C) ação do médico faz parte da psico-higiene, pois a medicina é essencial à saúde pública. É a partir de seu campo de conhecimento que os psicólogos clínicos são convocados para o auxílio no tratamento às terapias das neuroses e psicoses.
- (D) grande passo em psico-higiene consiste em não esperar que a pessoa doente venha consultar e sim sair a tratar e a intervir nos processos psicológicos que gravitam e afetam a estrutura da personalidade e as relações entre os seres humanos.
- (E) primeira tarefa em psico-higiene é investigar e tratar a própria instituição, tornando-a sua principal cliente. Não é de interesse abrir um gabinete, sala, laboratório ou consultório para as pessoas doentes que integram a instituição como primeira ação deste suporte.
- "O sus não é um problema sem solução e sim, uma solução com problemas". Diante dessa afirmação, é correto afirmar que a clínica ampliada surge dos desafios e parte para o avanço da promoção, prevenção, tratamento e assistência à saúde, pois
- (A) o foco de sua atuação está na doença, na enfermidade, procurando identificar, isolar e combater o agente patológico para tratar e se possível curar o paciente.
- (B) valoriza o saber biomédico, incorporando outros saberes para o cuidado do processo de saúde-doença.
- (C) examina cada sistema do organismo individualmente, por profissionais diferentes, não necessitando ocorrer uma unicidade no diagnóstico e na intervenção terapêutica para construir um projeto terapêutico multi e interdisciplinar.
- (D) sob a ótica puramente biomédica supervaloriza o diagnóstico e a terapia medicamentosa, observando o indivíduo em seus aspectos biológicos, convocando todas as áreas do campo da medicina para o saber da clínica curativa.
- (E) proporciona um tratamento abrangente, acrescentando outras formas de atenção à saúde, para além da terapia medicamentosa. Sua concepção clínica inclui o contexto do sujeito, abrangendo os aspectos sociais, biológicos, subjetivos e outros que possam estar envolvidos.
- Conforme estabelecido por Tania Rudnick (2014), a intervenção psicológica no ambiente hospitalar junto ao paciente internado cumpre objetivos específicos. Quanto a esses objetivos, é **incorreto** afirmar que a intervenção psicológica
- (A) busca viabilizar uma participação passiva no processo de hospitalização, oferecendo ao enfermo melhores condições para aliviar a relação com a doença ao acatar as determinações dos profissionais de saúde.
- (B) trabalha para minimizar ansiedades, medos e expectativas irreais frente à enfermidade, quando existem.
- (C) tem como objetivo principal levar o paciente ao autoconhecimento, ao auto-crescimento e ao alívio de seus sintomas.
- (D) está direcionada para o atendimento das questões emocionais que envolvem a doença e a internação.
- (E) estuda a relação do paciente com a hospitalização e sua consequente adesão no enfrentamento da doença, auxiliando-o na busca dos aspectos objetivos da hospitalização e da natureza da doença.
- Rudnick (2014), em seu capítulo "Bases e Intervenção em hospital geral", trata de algumas técnicas da terapia cognitivo-comportamental utilizadas no espaço hospitalar. **Não** pertence a esse tipo de intervenção:
- (A) A psicoeducação, que inclui a determinação do significado idiossincrático, cujo objetivo é questionar qual o significado da verbalização do paciente.
- (B) O questionamento de evidências, exame das fontes de informação.
- (C) A reatribuição, isto é, distribuir a responsabilidade pela situação.
- (D) A ação de "descatastrofizar" para neutralizar as expectativas negativas, sendo um procedimento que leva o paciente a identificar seus piores temores, perguntando o que de pior poderia lhe acontecer.
- (E) Análise das práticas discursivas do paciente.





- Conforme Straub (2005), algumas tendências moldaram a psicologia da saúde no século XXI para a compreensão mais profunda da saúde e da doença, **Não** é uma dessas tendências:
- (A) Aumento da expectativa de vida.
- (B) A descoberta do fator patogênico e a elaboração do modelo biomédico.
- (C) O surgimento dos transtornos relacionados ao estilo de vida.
- (D) Aumento dos custos do atendimento em saúde.
- (E) Desenvolvimento do modelo biopsicossocial.
- "Algumas perspectivas proporcionam formas diferentes de ver a mesma coisa e, juntas, formam a imagem completa da saúde e da doença" (STRAUB, 2005). Em relação ao assunto, é **incorreto** afirmar:
- (A) A perspectiva teórica do curso de vida concentra em aspectos da saúde e da doença relacionados com a idade, levando em consideração aspectos históricos e sociais.
- (B) Esta necessidade surge a partir do modelo biopsicossocial que estuda contextos múltiplos.
- (C) As categorias de raça, classe, gênero podem ser analisadas em conjunto, não sendo necessário separá-las, tornando-se uma perspectiva interseccionalizada.
- (D) A perspectiva de gênero construída socioculturalmente cabe aos estudos teóricos sociológicos, podendo ser dispensada na compreensão do desenvolvimento humano e sua relação com o processo de saúde e doença, uma vez que saúde não tem gênero.
- (E) Gênero é uma perspectiva teórica que aborda problemas de saúde específicos dos gêneros e as barreiras que estes encontram nos serviços de saúde.
- Desde 2006, o SUS passou a incluir tratamentos alternativos para o cuidado de saúde e doença, chamandoos de práticas integrativas e complementares. No que se refere à procura pelo tratamento eficiente e eficaz, com base em Straub (2005), é **incorreto** afirmar:
- (A) Tratamentos e práticas alternativas são termos utilizados para abordagens terapêuticas ofertadas pelo sistema de saúde público através de profissionais que consideram as necessidades físicas, psíquicas, emocionais e espirituais do paciente como um todo.
- (B) A medicina alternativa se distingue da medicina tradicional por trabalhar com o ideal fundamental de: proporcionar um tratamento que seja natural, holístico e que promova o bem-estar.
- (C) A utilização de ervas medicinais, meditação, ioga, acupuntura, hipnose não é considerada prática integrativa e complementar.
- (D) É crescente o interesse de práticas complementares e alternativas no século XXI por ser considerado pelas pessoas como uma forma de autonomia de seu tratamento e estar mais congruente com seus próprios valores, crenças e orientações filosóficas para com a saúde e a vida.
- (E) Com o advento da internet e o acesso à informação, a mudança paradigmática na medicina e no atendimento de saúde se dá pela tendência dos pacientes em não aceitar mais recomendações de profissionais de saúde às cegas, tornando-se ativos nesse processo.
- Para Bleger (1984), a postura de permanente investigação é condição fundamental para o aperfeiçoamento da psicologia institucional, como disciplina e como método clínico. Diante desse pressuposto, é correto afirmar:
- (A) Nas instituições de saúde, o profissional da psicologia irá abordar com o paciente seu processo de hospitalização, o que impede uma ação de investigação como parte do método clínico.
- (B) Cada passo dado na ação do profissional deve ser investigado em seus efeitos, incluindo o fato de que sua própria investigação já é uma atuação.
- (C) Na hospitalização, o paciente perde sua individualidade, sente-se agredido pela rotina hospitalar, mas esse fenômeno não serve para a investigação na psicologia.
- (D) A família do paciente, apesar de precisar de apoio do profissional da psicologia, estará fora do planejamento do tratamento e da investigação.
- (E) A investigação não precisa fazer parte da atuação do profissional da psicologia na instituição hospitalar.





- A decisão de um profissional da psicologia em trabalhar em uma instituição de saúde implica, antes de mais nada, um levantamento dos objetivos específicos da mesma e os meios pelos quais ela busca alcançar tais objetivos. Quanto à atuação do profissional é correto afirmar que
- (A) não deve levar em consideração os objetivos da instituição de saúde.
- (B) os objetivos mais importantes para atuação de um profissional da psicologia, na área da saúde, estão relacionados ao método clínico.
- (C) o profissional da psicologia não deve atuar em instituições de saúde, pois são restritas à área médica.
- (D) o profissional deixará os objetivos da ciência psicológica de lado em nome dos objetivos do paciente atendido.
- (E) os objetivos de uma instituição não podem forçar um profissional da psicologia a abandonar seus propósitos éticos.
- 36 A pesquisa na perspectiva da ciência do desenvolvimento, bem como o processo de saúde-doença deve ser investigado de modo multidisciplinar e interdisciplinar. Com base nessa concepção de ciência, é correto afirmar que
- (A) a ciência tem peculiaridades no método de investigação que impedem a psicologia de fazer parte das equipes interdisciplinares.
- (B) o saber médico, no campo da saúde, deve ser tomado como principal fonte de pesquisa para a psicologia clínica e nas equipes do hospital.
- (C) a ciência do desenvolvimento pode contribuir para investigação do processo saúde-doença, pois os diagnósticos e prognósticos levam em consideração uma variedade de fatores tanto internos quanto externos da pessoa.
- (D) a psicologia deve estar atenta à escuta clínica no ambiente hospitalar, o que impede uma avaliação do processo de doença.
- (E) a psicologia e a ciência do desenvolvimento não têm suporte teórico e prático para atuar em ambiente hospitalar.
- O Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003) define diretrizes e normas relativas ao direito à saúde da pessoa idosa. Quanto a essas diretrizes e normas, analise as afirmativas seguintes.
  - I Os idosos portadores de deficiência ou com limitação incapacitante terão atendimento especializado.
  - Il Ao idoso que esteja no domínio de suas faculdades mentais é assegurado o direito de optar pelo tratamento de saúde que lhe for reputado como mais favorável.
  - III Cabe ao poder público fornecer aos idosos, gratuitamente, medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.
  - IV Ao idoso internado ou em observação é assegurado o direito a acompanhante, devendo o órgão de saúde proporcionar as condições adequadas para a sua permanência em tempo integral, segundo o critério médico.

- (A) I e III, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) II e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.





- Uma das possibilidades para se compreender o processo saúde-doença é adotar, na prática da pesquisa, os pressupostos da ciência do desenvolvimento. Quanto ao desenvolvimento humano, analise as afirmativas seguintes.
  - I Tem sido concebido como um processo contínuo no tempo; em permanente mudança.
  - Il É progressivamente mais complexo.
  - III É causado por atividades, experiências e coações desenvolvidas na interação entre a pessoa e seu ambiente.
  - IV Não faz parte do processo da doença.

#### Estão corretas

- (A) I, II e III, somente.
- (B) II, III e IV, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) II e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.
- Um tipo de paciente para quem é fundamental a ação do profissional da psicologia no ambiente hospitalar é o paciente pré e pós-cirúrgico. Diante dessa assertiva, analise as afirmativas seguintes.
  - Ao psicólogo não cabe sensibilizar a equipe a ser informativa e disponível ao paciente.
  - II A atuação do psicólogo será restrita ao pós-cirúrgico para evitar o aumento da ansiedade do paciente e da família.
  - III O psicólogo deve iniciar o atendimento do paciente cirúrgico antes da cirurgia, deve ter conhecimento de aspectos desta e continuar apoiando o paciente no pós-cirúrgico.
  - IV O psicólogo deve atuar para estimular que a equipe médica esclareça ao paciente os motivos da cirurgia, o tipo, a duração e as consequências.

- (A) I, III e IV, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) I, II e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.
- 40 A psicologia da saúde é a aplicação dos conhecimentos e das técnicas psicológicas à saúde. Com base nessa assertiva, é correto afirmar:
- (A) O profissional da psicologia deverá atuar somente quando for solicitado pelo médico, independentemente da vontade da família e do paciente.
- (B) Após a informação sobre a doença de um paciente, o médico deverá evitar contato com o profissional da psicologia.
- (C) O profissional da psicologia deve focar sua atenção na equipe que vai acompanhar o caso e não no paciente e na família.
- (D) O profissional da psicologia deve desconsiderar as necessidades que os familiares, especialmente de pacientes mais jovens, têm de receber apoio e orientação psicológica.
- (E) O profissional da psicologia que quiser desempenhar bem suas atribuições deve ter uma boa compreensão do processo saúde-doença e do desenvolvimento humano.





- 41 Um dos maiores desafios da psicologia no ambiente hospitalar é a falta de integração entre as distintas especialidades de uma equipe de saúde. Com base nessa questão, é correto afirmar que
- (A) o trabalho em equipe multi e interdisciplinar possibilita uma abordagem mais integral e eficaz no acompanhamento dos pacientes, uma vez que todos os aspectos da vida desses indivíduos precisam ser considerados.
- (B) o projeto terapêutico deve ser estabelecido em comum acordo entre a equipe de saúde e o paciente, entretanto, este não pode questionar o tratamento proposto pelos profissionais.
- (C) na clínica ampliada a terapêutica é realizada de maneira vertical, com o usuário recebendo passivamente a intervenção da equipe médica.
- (D) o funcionamento dos hospitais tira o poder do psicólogo, pois a saúde é responsabilidade apenas do médico.
- (E) as decisões sobre o paciente, no ambiente hospitalar, são tomadas pela direção geral, pois a opinião e o ponto de vista da equipe não devem ser considerados.
- 42 Em relação à atuação de profissionais da psicologia no âmbito da saúde, analise as afirmativas seguintes.
  - As funções dos profissionais de psicologia da saúde estão se expandindo à medida que o campo se desenvolve como uma especialidade.
  - Il Na atuação clínica, podem fornecer atendimento para pacientes com dificuldades de ajustamento às condições decorrentes da doença e no manejo do tratamento.
  - III Acompanhar a evolução do paciente quanto aos aspectos emocionais que a doença traz é o objetivo principal do trabalho.
  - IV Através de intervenções psicológicas, podem contribuir para a melhoria do bem-estar dos indivíduos e das comunidades.

- (A) I, III e IV, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) I, II e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.
- Considerando a natureza dinâmica do desenvolvimento humano no processo de saúde-doença, é **incorreto** afirmar:
- (A) A saúde e a doença podem ser compreendidas como duas diferentes modalidades do desenvolvimento humano
- (B) O processo saúde-doença se caracteriza como um processo em desenvolvimento, construído a partir do interjogo entre o fenótipo e o genótipo.
- (C) Nessa concepção de desenvolvimento, os diagnósticos e prognósticos levam em consideração uma variedade de fatores tanto internos quanto externos da pessoa.
- (D) A pessoa é ativa no seu desenvolvimento e, consequentemente, suas escolhas podem ter um papel substancial no curso do processo de adoecimento e cura.
- (E) A perspectiva do curso de vida, assumida pela ciência do desenvolvimento, define o que é um padrão normal ou patológico para os indivíduos.
- A Política Nacional de Humanização (PNH), proposta pelo Ministério da Saúde (2003), define diretrizes específicas por níveis de atenção à saúde. Dentre os parâmetros de adesão à PNH, no âmbito da atenção hospitalar, é correto afirmar que
- (A) a PNH foi desenvolvida para ser aplicada na atenção básica, em especial junto às Equipes de Saúde da Família.
- (B) a PNH recomenda a garantia de visita aberta por meio da presença do acompanhante e de sua rede social.
- (C) a PNH não está mais em vigor no Brasil e, portanto, não deve servir de parâmetro no nível da atenção hospitalar.
- (D) a PNH define que apenas os familiares podem visitar os pacientes no ambiente hospitalar.
- segundo a PNH o acolhimento dos pacientes em ambiente hospitalar deve ser realizado apenas por médicos e enfermeiros.





- A discussão de temas relacionados à morte dentro dos hospitais é de fundamental importância na prática da psicologia da saúde. Com base nessa assertiva, analise as afirmativas seguintrs.
  - I A maioria dos hospitais no Brasil não tem comitês de ética, e não favorece a criação de espaços de discussão sobre a morte nesse contexto.
  - II A supervisão de casos de pacientes terminais não deve servir como base para o debate sobre bioética no contexto hospitalar.
  - III Muitos profissionais se sentem perdidos sobre como lidar com o fim da vida e a aproximação da morte de seus pacientes.
  - IV Negar a morte é uma das formas de não entrar em contato com as experiências dolorosas do processo de morte.
  - V Além dos hospitais, fóruns de discussão de bioética podem ser propostos nas universidades, escolas e demais instituições de saúde e educação.

#### Está(ão) correta(s)

- (A) I e III, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III, IV e V, somente.
- (D) IV, somente.
- (E) I, II, III, IV e V.
- 46 A Clínica Ampliada é um dispositivo importante para definição de um projeto terapêutico em qualquer nível de atenção à saúde. Nesse sentido, analise as afirmativas seguintes.
  - Na clínica ampliada, o projeto terapêutico deve ser estabelecido em comum acordo entre profissional da saúde e paciente.
  - Il O paciente deve sentir liberdade de intervir e questionar o tratamento proposto pelo profissional ou equipe de saúde, uma vez que passará a interferir na sua vida.
  - III Na clínica ampliada, os projetos terapêuticos levam em conta as variáveis biológicas.
  - IV A clínica ampliada pressupõe a remoção da terapêutica medicamentosa e da competência médica.

### Está(ão) correta(s)

- (A) I e II, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.
- 47 A psicologia da saúde contribui, ao refletir o processo saúde e doença de forma ampliada, com as possibilidades de atuação do psicólogo no contexto de atenção à saúde de forma integrada às políticas públicas. Com base nessa assertiva, é **incorreto** afirmar:
- (A) É necessário que diferentes segmentos profissionais trabalhem juntos para garantir a atenção integral à saúde.
- (B) O foco do atendimento psicológico é comumente relacionado ao motivo da internação e ao processo de adoecimento e hospitalização.
- (C) Em psicologia da saúde, os atendimentos precisam ser motivados, necessariamente, por algum transtorno psicológico.
- (D) Usualmente, a psicologia da saúde refere-se ao atendimento de um indivíduo que sofre com algum problema orgânico relacionado a aspectos comportamentais e/ou emocionais.
- (E) A psicologia da saúde aplica princípios e pesquisas psicológicas para a melhoria, tratamento e prevenção de doenças, bem como para promoção de saúde.





- Nos hospitais públicos, a população com a qual o psicólogo se depara é muito diferente daquela que procura atendimento na clínica privada, em especial, no que diz respeito à renda, procedência, expectativas. Em relação a esse contexto, é **incorreto** afirmar:
- (A) A frequência e a duração dos atendimentos psicológicos não são fixas, pois depende diretamente do motivo e do período de internação.
- (B) Na prática hospitalar, a intervenção psicológica junto ao paciente internado busca viabilizar uma participação ativa no processo de hospitalização.
- (C) Apesar das dificuldades que se pode encontrar, o atendimento psicológico tem como objetivo principal levar o paciente ao autoconhecimento e ao alívio de seus sintomas.
- (D) O paciente de um hospital público, que sofre de uma doença orgânica, seja grave ou aguda, não possui uma demanda psicológica específica para atendimento.
- (E) A intervenção psicológica junto ao paciente hospitalizado é direcionada para o atendimento das questões emocionais que envolvem a doença e a internação.
- O hospital é uma instituição marcada por situações de sofrimento e dor, e pela luta constante entre a vida e morte. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa que **não** condiz com o enfrentamento dessa questão por parte de um profissional da psicologia.
- (A) A educação para a morte deve sensibilizar o profissional para os sentimentos e reflexões sobre vários pontos, como suicídio, aproximação da morte, perda de pessoas da mesma faixa etária, dentre outras.
- (B) A educação para a morte não pode ser debatida no contexto hospitalar, visto ser uma condição educacional que os profissionais de saúde devem adquirir na sua família de origem.
- (C) A educação para a morte deve refletir sobre uma prática vivida, aprendizagem que envolverá aspectos cognitivos e afetivos, buscando-se o sentido individual e o coletivo do tema.
- (D) A educação para a morte deve incentivar a possibilidade de uma constante revisão da práxis profissional, considerando conflitos, frustrações e levando em conta o ponto de vista do sujeito na construção de seu próprio conhecimento.
- (E) A educação para a morte deve apresentar várias abordagens teóricas sobre a questão da morte e o morrer.
- A Portaria nº 1.271 (de 6 de junho de 2014 do Ministério da Saúde) determinar como deve proceder o psicólogo se, ao atender um paciente, suspeitar que está está sendo vítima de algum tipo de violência. Em relação ao assunto é correto afirmar:
- (A) Em casos de suspeita de violência, o psicólogo não pode quebrar o sigilo, pois lhe é vedada essa prática, de acordo com o Código de Ética em vigor.
- (B) O psicólogo só poderá notificar e atuar em casos de suspeitas de violência se a vítima estiver com ideação suicida e autorizar a notificação.
- (C) A Portaria prevê a atuação do psicólogo em casos de violência, pois apenas este profissional tem acesso à Ficha de Notificação e poderá fazer o preenchimento.
- (D) O psicólogo deverá informar o caso à vigilância em saúde do município, mas não deve orientar o paciente a procurar a delegacia e a rede de saúde.
- (E) paralelamente à notificação do caso e ao preenchimento da ficha de notificação, o profissional da psicologia deve encaminhar o paciente para a rede de atenção à saúde e acompanhar o caso em parceria com equipe de saúde.